



**Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de  
Populações Expostas aos Agrotóxicos do  
Estado do Paraná  
2017 a 2019**



# **Plano Estadual de Vigilância e **Atenção à Saúde** de Populações Expostas aos Agrotóxicos 2017 a 2019**

- Aprovado no CES em dezembro 2017
- Aprovado na CIB em fevereiro de 2018
- 19 Ações Estratégicas:

# Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná 2017 a 2019



Este documento contempla:

-A análise de dados mais recentes: consumo de agrotóxicos; contaminações dos alimentos, água e solo; indicadores de morbimortalidade, dentre outros, necessários para estabelecer ações estratégicas de Vigilância e Atenção em Saúde.

- As 19 ações estratégicas

- Ojetivos gerais, objetivos específicos

- Ação, estratégia, meta, indicadores, recursos, prazos, responsáveis, custo estimado

## AÇÃO ESTRATÉGICA 1:

# Fortalecimento da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos



### **Objetivo Geral**

Apresentar o Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos nas 5 oficinas de trabalho Macro Regionais com os técnicos das Regionais de Saúde e municípios e com profissionais de outras instituições e organizações relacionados ao tema agrotóxicos e agroecologia.

### **Objetivos Específicos**

- Discutir os efeitos dos agrotóxicos na saúde humana e ambiental;
- Discutir a prática da agroecologia como alternativa ao modelo hegemônico de produção;
- Integrar as diversas Instituições que atuam na questão dos agrotóxicos;
- Discutir intersetorialmente a problemática dos agrotóxicos na região;
- Sensibilizar os participantes para a criação de Grupo de Trabalho (GT) Agrotóxicos Regional para atuar sobre a problemática dos agrotóxicos;

# AÇÃO ESTRATÉGICA 1: Fortalecimento da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos



Objetivo: Apresentar o Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (PVASPEA) nas 5 oficinas de trabalho Macro Regionais com os técnicos das Regionais de Saúde e municípios e com profissionais de outras instituições e organizações relacionados ao tema agrotóxicos e agroecologia.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Pactuação na CIB e apresentação do Plano ao CES	- Apresentação do PVASPEA 2017-2019 para discussão na Câmara Técnica de Vigilância em Saúde e posterior deliberação na CIB.	Deliberação da CIB com aprovação do PVASPEA e compromisso de participação dos municípios	- Adesão de 100% dos municípios ao PVASPEA	Sem custos	30 de março de 2018	DG/SVS/SAS	Sem custos
Sensibilização das Macroregionais sobre o PVASPEA	- Realização de videoconferência para lançamento do PVASPEA para as Regionais de Saúde, instituições e organizações parceiras (educação, agricultura, meio ambiente, justiça, sindicato de trabalhadores, etc);  - Lançamento do Boletim eletrônico nº 1 sobre o PVASPEA  - Identificação dos facilitadores regionais das diversas instituições e organizações	1 Videoconferência realizada  Boletim elaborado  Parceiros identificados	100% da estratégia realizada	Salas de videoconferência das Regionais de Saúde e do nível central	Até 9 de março de 2018	DG/SVS/SAS	Sem custos
Realização de 1 oficina em cada Macro-Regional com a participação de profissionais da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde e demais instituições e organizações relacionados ao tema.	- Apresentação e discussão dos efeitos dos agrotóxicos na saúde humana e ambiental  - Apresentação e discussão sobre as experiências exitosas em Agroecologia.  - Apresentação do diagnóstico de uso de agrotóxicos e perfil de morbi-mortalidade dos municípios das macro regionais.  - Apresentação do roteiro para elaboração do Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos	Realização de 5 Oficinas envolvendo nas Macros Regionais (100% da ação)	- Participação de 100% dos municípios de cada Regional de Saúde  - Participação de 100% das áreas de Vigilância em Saúde e Atenção à Saúde das Regionais de Saúde nas oficinas	Passagens aéreas para 2 palestrantes convidados, por oficina; - Hospedagem e alimentação para 2 palestrantes convidados	Macro Oeste 21 e 22 de março 2018  Macro Norte 4 e 5 de abril 2018  Macro Noroeste 25 e 26 de abril 2018  Macro Leste 09 e 10 de maio 2018  Curitiba e Litoral 23 e 24 de maio 2018	SVS, SAS e SGS	Diárias dos técnicos do nível central: R\$ 10.000,00  Diárias dos técnicos das RS: R\$ 40.000,00  Passagens aéreas e hospedagem e alimentação para palestrantes R\$ 26.000,00

## **AÇÃO ESTRATÉGICA 2: Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos regionais, para discutir a problemática dos agrotóxicos e propor ações para o seu enfrentamento.**



### **Objetivo Geral**

Criar GT Agrotóxicos Regionais para promover a intersetorialidade e interinstitucionalidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente, educação, sindicatos de trabalhadores, organizações civis, Ministério Público, etc, para discussão da problemática dos agrotóxicos e ações estratégicas para o seu enfrentamento.

### **Objetivos específicos**

Realizar uma ampla discussão intersetorial da questão dos agrotóxicos nos municípios;

Integrar as ações já realizadas;

Elaborar o Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos;

Monitorar as ações realizadas.



## AÇÃO ESTRATÉGICA 2: Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos regionais, para discutir a problemática dos agrotóxicos e propor ações para o seu enfrentamento.



**Objetivo:** Promover a intersectorialidade e interinstitucionalidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente, educação, sindicatos de trabalhadores, organizações civis, Ministério Público, etc, para discussão da problemática dos agrotóxicos e ações estratégicas para o seu enfrentamento.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Instituir o GT Agrotóxico Regional	<p>- Realizar Oficinas Regionais para o planejamento regional da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos</p> <p>- Convidar instituições e organizações envolvidas com a problemática dos agrotóxicos e os técnicos da Vigilância e Atenção Primária da Saúde dos municípios;</p> <p>- Apresentação de consumo de agrotóxicos e perfil de morbimortalidade dos municípios para elaboração do Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos</p>	Criação de 22 GT de Agrotóxicos Regionais (100%) e elaboração de 22 Planos de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos pactuados na CIR	<p>100 % dos GT Regionais instituídos e com execução das ações do Plano Regional</p> <p>100 % dos Planos Regionais elaborados</p>	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual	30 de julho de 2018.	Regionais de Saúde	Sem custos
	- Deliberação pela Comissão Intergestores Bipartite Regional CIR do Plano Regional	Deliberação pela CIR do Plano Regional.	22 Deliberações aprovadas pelas CIRs	Não há	- 30 de setembro de 2018	GT Regional	Sem custos
Monitorar o Plano de Ação Regional de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos	- Reunião bimestrais do GT Agrotóxicos Regional para avaliação das ações regionais/municipais	Realização de 8 reuniões para o período 2018 - 2019 (100%)	100% das reuniões bimestrais realizadas com o envio das atas ao GT estadual.	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual	30 de dezembro de 2019	GT Regional	Sem custos
Instituir Grupos/Equipes de Monitoramento e Avaliação com representantes do GT Agrotóxicos Estadual para cada Macro Região	- Indicação de técnicos da Vigilância em Saúde e da Atenção à Saúde, membros do GT Agrotóxico Estadual para Equipe de monitoramento e avaliação da Macro Região	<p>Instituir uma equipe composta de 2 a 3 técnicos para cada Macro Região</p> <p>Uma visita anual de monitoramento e avaliação a cada Regional de Saúde da respectiva Macro Região</p>	<p>100% das equipes instituídas</p> <p>100% de visitas realizadas</p>	Diárias e transporte	anual	SVS, SAS	Diárias dos técnicos: R\$ 30.000,00

# AÇÃO ESTRATÉGICA 3: Implantação e implementação da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



## **Objetivo Geral**

Organizar a Rede de Atenção das Populações Expostas aos Agrotóxicos, definindo as competências de cada ponto de atenção com a finalidade de garantir a integralidade do cuidado, melhorar a qualidade de vida da população e reduzir riscos e danos causados pela exposição aos agrotóxicos.

## **Objetivos Específicos**

Homogeneizar conceitos e processos de trabalho, buscando efetividade e eficiência com foco na qualidade da atenção;

Desenvolver ações de atenção integral à saúde de populações expostas a agrotóxicos, incluindo a proteção e promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS;

Implementar a estratificação de risco para as intoxicações crônicas por agrotóxicos;



# AÇÃO ESTRATÉGICA 3: Implantação e implementação da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



**Objetivo: Organizar a Rede de Atenção das Populações Expostas aos Agrotóxicos, definindo as competências de cada ponto de atenção com a finalidade de garantir a integralidade do cuidado, melhorar a qualidade de vida da população e reduzir riscos e danos causados pela exposição aos agrotóxicos.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Implementar a Linha Guia de Atenção às Populações Expostas a Agrotóxicos.	Sensibilização de profissionais para notificação.  Definir competências de cada ponto de atenção.	Organização da Rede de Atenção a pessoa exposta aos Agrotóxicos.  Aumentar o número de notificação de intoxicação por Agrotóxicos.	Número de Notificação por Intoxicação por Agrotóxicos.  Número de pacientes/ano diagnosticados como intoxicação crônica por Agrotóxicos.  Número de pacientes em acompanhamento na Atenção Especializada.	Linha Guia  Profissionais Capacitados na implementação da Linha Guia.  Fichas de Notificação.	2018	SAS/GT Regional	

## **AÇÃO ESTRATÉGICA 4 : Inserção no instrumento de Tutoria na APS da Ficha de Rastreio de Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos**



### **Objetivo Geral**

Identificar através de instrumento simples e eficaz os cidadãos com intoxicações crônicas por agrotóxicos.

### **Objetivos Específicos**

- Coletar informações de populações expostas aos agrotóxicos;
- Definir prioridade para avaliação, estratificação de risco e inserção na Rede de Atenção à Saúde das Populações Expostas ao Agrotóxico.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 4 : Inserção no instrumento de Tutoria na APS da Ficha de Rastreio de Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos



**Objetivo: Identificar através de instrumento simples e eficaz os cidadãos com intoxicações crônicas por agrotóxicos.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Criação da Ficha de rastreio para Intoxicação Crônica por Agrotóxicos.	Inserção de ficha de Rastreio no instrumento da Tutoria.  Qualificação dos profissionais da APS.	Identificar os cidadãos com intoxicação crônica por agrotóxicos.	2018: 50 % da população-alvo rastreada;  2019: 30 % da população-alvo inserida na Rede de Atenção à População exposta aos Agrotóxicos.	Instrumento da Tutoria.  Linha Guia	2 anos	SAS	

## **AÇÃO ESTRATÉGICA 5: Capacitação da Atenção Primária em Saúde (APS) para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde**



### **Objetivo Geral**

Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos (diagnóstico, tratamento, notificação das intoxicações por agrotóxicos e vigilância das populações expostas aos agrotóxicos) nas 22 RS.

### **Objetivos específicos**

- Capacitar ACS para identificação de casos suspeitos de intoxicação por agrotóxicos, aplicação de ficha de rastreio, ações de prevenção e promoção à saúde;
- Capacitar as equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxicos.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 5: Capacitação da Atenção Primária em Saúde (APS) para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



Objetivo: Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos (diagnóstico, tratamento, notificação das intoxicações por agrotóxicos e vigilância das populações expostas aos agrotóxicos) nas 22 RS.							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos.	Capacitar as equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxicos.	Capacitação os técnicos das 22 Regionais de Saúde – APS, VISA, e Saúde do Trabalhador.	Número de municípios capacitados.	Recursos Humanos  Linha Guia  Logística do Local.  Palestrantes.	2018	SAS/SVS/GT Regional	

## AÇÃO ESTRATÉGICA 6: Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação



### **Objetivo Geral**

Investigar todas as intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de investigação com equipe multidisciplinar de vigilância em saúde e outros setores envolvidos nas 22 RS.

### **Objetivos específicos**

- Analisar especificidades das intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar de investigação;
- Compreender as diversas circunstâncias das intoxicações por agrotóxicos para realizar ações de prevenção;
- Investigar de forma abrangente os casos de intoxicações por agrotóxicos, buscando parceria intersetorial.





## **AÇÃO ESTRATÉGICA 7: Monitoramento de todas as notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da linha-guia pela atenção a saúde, para avaliação de completitude, consistência e encerramento oportuno**



### **Objetivo Geral**

Monitorar as notificações das intoxicações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e pactuação do plano de populações expostas.

### **Objetivos específicos**

- Monitorar as notificações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e plano de populações expostas para avaliar a eficácia e efetividade da inserção dos instrumentos quanto ao impacto nas notificações;
- Monitorar o banco de intoxicações exógenas por agrotóxicos quanto a completitude, consistência e encerramento oportuno das notificações.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 7: Monitoramento de todas as notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da linha-guia pela atenção a saúde, para avaliação de completitude, consistência e encerramento oportuno



## Objetivo:

Monitorar as notificações das intoxicações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e pactuação do plano de populações expostas.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
- Monitorar as notificações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e plano de populações expostas para avaliar a eficácia e efetividade da inserção dos instrumentos quanto ao impacto nas notificações;	- Analisar o banco de dados do Sistema de informação de agravos de notificação (Sina Net) mensalmente quanto a consistência, completitude e encerramento oportuno das notificações de intoxicação por agrotóxicos;	- Análise mensal do banco			Mensal	CEVA/DVVZI	
-	- Identificar inconsistências no banco de intoxicação exógena por agrotóxicos para correção.	- Encaminhamento mensal às regionais de saúde quanto as inconsistências	100% das inconsistências encaminhadas as RS		Mensal	GT Regional	

## AÇÃO ESTRATÉGICA 8: Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores



**Objetivo geral:** Realizar a vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos ocupacionais, em crianças e adolescentes e que resultaram em óbitos em trabalhadores

**Objetivos específicos:** Identificar os casos ocupacionais de intoxicações por agrotóxicos em crianças e adolescentes e fatais em adultos;

- Realizar inspeção *in loco* para levantamento de informações sobre o processo e condições de trabalho e situação de saúde;
- Informar os trabalhadores e familiares expostos sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente.
- Buscar articulações com a APS para garantir atenção integral à saúde dos trabalhadores expostos aos agrotóxicos;
- Buscar articulações com a Adapar e Emater para realização de inspeções conjuntas e ações de promoção a agroecologia.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 8: Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores



Objetivo: Realizar a vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos ocupacionais, em crianças e adolescentes e que resultaram em óbitos em trabalhadores							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Monitorar mensalmente os casos de intoxicações relacionadas ao trabalho de crianças e adolescentes (até 17 anos) e casos de intoxicações em trabalhadores com evolução "óbito por intoxicação exógena" e "óbito por outra causa" notificados no SINAN.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso ao banco do SINAN das intoxicações exógenas (agentes: agrotóxicos uso agrícola, uso doméstico e uso saúde pública), mensalmente.</li> <li>- Acompanhamento dos GTs Regionais</li> </ul>	Identificar e enviar todos os casos notificados para as Regionais de Saúde	100% dos casos monitorados e vigilância realizada	Equipe de técnicos do CEST	Ação a ser realizada de forma contínua	CEST / GT regional	Sem custos
Realizar vigilância dos casos de intoxicações relacionadas ao trabalho de crianças e adolescentes (até 17 anos) e casos de intoxicações em trabalhadores com evolução "óbito por intoxicação exógena" e "óbito por outra causa" notificados no SINAN.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inspeção <i>in loco</i> com técnicos da VISAT e APS para levantamento de: processo de trabalho e formas e tempo de exposição, tipo de cultivo, agrotóxicos utilizados, condições de saúde, formas de armazenamento, etc. e cumprimento da legislação relativa à saúde do trabalhador;</li> <li>- Informação aos trabalhadores dos riscos dos agrotóxicos a saúde humana, formas de prevenção das intoxicações e contaminações por agrotóxicos;</li> <li>- Articulação com a Atenção Primária para a avaliação dos trabalhadores/famílias intoxicados com vistas à identificação de intoxicações crônicas</li> <li>- Articulação com a Emater, para assistência técnica aos trabalhadores/famílias que sofreram intoxicações, para a transição para a agroecologia;</li> <li>- Articulação com a Adapar para investigação conjunta quanto ao cumprimento das normas quanto à venda e uso do(s) agrotóxico(s);</li> </ul>	Investigar todos os casos e realizar as ações de educação e promoção da saúde	100% dos casos investigados	Transporte e diárias para os técnicos das RS	Ação a ser realizada de forma contínua	CEST, GTs Regionais	Diárias para técnicos conforme demanda

# AÇÃO ESTRATÉGICA 9: Vigilância em Saúde das indústrias de agrotóxicos



## **Objetivo Geral:**

Realizar a vigilância das indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxicos e acompanhamento da saúde dos trabalhadores destas empresas, de forma intersetorial envolvendo as equipes dos municípios, Centros de Referência de Saúde do Trabalhador, Setor de Vigilância de Produtos, Serviços e Ambiental, Ministério Público, Ministério do Trabalho e Emprego, IAP e Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

## **Objetivos específicos:**

- Formar equipe intersetorial para inspeção nestas empresas;
- Levantar as informações, tais como agrotóxicos formulados e sintetizados, número de trabalhadores, planta da empresa, denúncias, relatórios de inspeções anteriores;
- Identificar e avaliar os fatores e situação de risco existentes, considerando os possíveis agravos à saúde dos trabalhadores, do ambiente e da população do entorno.



# AÇÃO ESTRATÉGICA 9: Vigilância em Saúde das indústrias de agrotóxicos



**Objetivo: Realizar o monitoramento contínuo das indústrias de agrotóxicos, nos aspectos da Vigilância Sanitária, Ambiental e da Saúde do**

## Trabalhador

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar inspeções anuais nas indústrias de agrotóxicos	- Formar equipe intersetorial (Vigilância Sanitária de Produtos, Ambiental e da Saúde do Trabalhador) para inspeção nas empresas - Registrar a ação no SIEVISA	1 inspeção por ano em cada empresa	<b>100% das inspeções realizadas no ano</b>	Transporte e diárias para os técnicos do nível central e das RS	30 de dezembro de 2018 e 30 de dezembro de 2019	SVS Regionais de Saúde	R\$ 20.000
Avaliar as ações realizadas	Reunião anual com técnicos do nível central, as Regionais de Saúde e municípios envolvidos com a ação.	Realização de uma reunião anual (100%)	<b>100% das reuniões anuais realizadas.</b>	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual - 1 palestrante convidado	30 de novembro de 2018	SVS	Passagens, hospedagem e alimentação para palestrantes R\$ 2000,00 Diárias para técnicos das RS  Diárias para técnicos das 5 RS – R\$ 5000,00

# AÇÃO ESTRATÉGICA 10: Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos.



**Objetivo Geral:** Implementar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos no estado do Paraná, com vistas à segurança dos alimentos consumidos pela população paranaense, evitando possíveis danos à saúde.

**Objetivos Específicos:** Implementar a coleta de 700 amostras por ano de alimentos para a realização de análises laboratoriais para detecção dos níveis de resíduos de agrotóxicos, de forma descentralizada no Estado do Paraná.

- Verificar a presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados e os níveis de resíduos que estão excedendo os Limites Máximos (LMR) estabelecidos pela legislação brasileira em vigor;
- Rastrear os problemas encontrados e subsidiar ações de fiscalização;
- Monitorar o uso de agrotóxicos realizando um mapeamento do risco e a necessidade de se manter continuamente o processo de avaliação de risco à saúde.
- Monitorar os alimentos distribuídos através das Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA-PR) à população paranaense, em razão de ser o maior canal de distribuição de frutas, verduras e legume no estado.
- Monitorar alimentos entregues pela agricultura familiar para o Programa de Alimentação Escolar, com relação aos resíduos de agrotóxicos em razão de tratar-se de uma população mais vulnerável.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 10: Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos.



**Objetivo: Dar continuidade às ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos no estado do Paraná, com vistas à segurança dos alimentos consumidos pela população paranaense, evitando possíveis danos à saúde.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
PARA PR – CEASA	Em parceria com as VISAS de Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá realizar as coletas dos alimentos de acordo com o Plano Amostral Anual estabelecido.	500 amostras	100% das coletas realizadas	Veículos, recursos humanos, correios, serviço de laboratório	DEZ 2018	SVS-CEVS-DVVSA/ GT Regionais	400.000,00
PARA PR – Alimentação Escolar	Em parceria com as VISAS de Araucária, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Pato Branco, Pinhais e São José dos Pinhais realizar as coletas dos alimentos de acordo com o Plano Amostral Anual estabelecido.	200 amostras	100% das coletas realizadas	Veículos, recursos humanos, correios, serviço de laboratório	DEZ 2018	SVS-CEVS-DVVSA/ GT Regionais	180.000,00
Elaboração e divulgação do Relatório anual com os resultados	- Divulgação do Relatório Anual no dia 03 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos; - realização de vídeo conferencia para as Regionais de Saúde e instituições e organizações parceiras	02 Relatórios elaborados e divulgados  02 videoconferências realizadas	Relatórios divulgados e videoconferências realizadas	Sala de videoconferências	30 de dezembro de 2019	SVS/ CEVS/GT Regionais	Sem custos

# AÇÃO ESTRATÉGICA 11 : Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano e o VIGIAGUA



**Objetivo Geral** : Implantar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano no estado do Paraná promovendo ação integrada entre Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e LACEN, mediante aprimoramento técnico-científico das ações que se complementam considerando dados existentes dos Programas e Sistemas de Informações existentes.

**Objetivos Específicos** : Propor e implementar Plano de Amostragem de Vigilância de Agrotóxico em Água baseado em critérios de risco para priorizar municípios considerando a capacidade técnico operacional para processamento das amostras pelo LACEN (20 amostras/mês);

- Capacitar técnicos para coleta/preservação/envio da amostra ao LACEN/Curitiba;
- Implantar a coleta de amostras de água através das Regionais de Saúde;
- Avaliar a viabilidade em estabelecer metodologia analítica que inclua os 27 parâmetros de agrotóxicos estabelecidos na Portaria 2914/11 considerando padrões existentes e equipamento;

# AÇÃO ESTRATÉGICA 11 : Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano e o VIGIAGUA



## AÇÃO ESTRATÉGICA 11: Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano para o Programa VIGIAGUA

Objetivo: Implantar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano no estado do Paraná.							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaborar processo de licitação para compra de serviços laboratoriais para análise dos parâmetros de agrotóxicos da Portaria 2914/2011	- Publicar edital (pregão eletrônico) para contratação de serviços	Contratação de serviços laboratoriais	Serviço contratado		30 de junho de 2018	CEVA/SVS	Sem custos
Executar o Plano de Amostragem de Vigilância de Agrotóxico em Água	Estabelecer critérios para priorizar os mananciais superficiais dos municípios de risco, executando 240 amostras no período de 12 meses  Capacitar técnicos para coleta/ preservação/ envio da amostra ao laboratório contratado	240 amostras coletadas e analisadas  Técnicos das 22 RS capacitados	100% das amostras coletadas e analisadas  100% dos técnicos capacitados	Veículos e recursos humanos  agendamento de videoconferência	30 de dezembro de 2019  30 de março de 2018	CEVA/SVS  LACEN/ CEVA	R\$ 360.000,00  não há
Elaboração e divulgação do Relatório Anual	- Divulgação do Relatório Anual no dia 03 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos;  - realização de vídeo conferência para as Regionais de Saúde e instituições e organizações parceiras	Relatórios elaborados e divulgados  videoconferências realizadas	Relatórios divulgados e videoconferências realizadas	Sala de videoconferências	30 de dezembro de 2019	SVS/ CEVS/GT Regionais	Sem custos

## **AÇÃO ESTRATÉGICA 12: Monitoramento das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO / VIGISOLO**



**Objetivo Geral:** Qualificar as informações no SISOLO para a tomada de decisão frente a suspeita de população exposta a agrotóxicos devido a contaminação de compartimentos ambientais (água e solo) em áreas de interesse do Programa VIGISOLO

### **Objetivos Específicos**

- Estabelecer critérios técnicos que embasem o apontamento/identificação das áreas crítica para realizar ação de intervenção;
- Desenvolver, planejar e definir ações estratégicas e prioritárias objetivando propor ações para intervenção do setor saúde nas áreas a serem selecionadas como crítica, com confirmação da suspeita da população exposta pelo contaminante agrotóxico;
- Estabelecer ações de intersetorialidade, com órgãos competentes de Meio Ambiente e da Agricultura, visando definir ação conjunta quando da suspeita de população exposta



# AÇÃO ESTRATÉGICA 12: Monitoramento das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO / VIGISOLO



## AÇÃO ESTRATÉGICA 12: Qualificação das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO / VIGISOLO

**Objetivo:** Desenvolver estratégias e promover a intersetorialidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente e demais órgãos afins, para tomada de decisão e realizar as intervenções necessárias frente a suspeita de áreas com solo contaminado por agrotóxico.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
-Ações Intersetoriais integradas para áreas suspeitas de solo contaminado por agrotóxico	- Convidar instituições e organizações envolvidas com a problemática de áreas contaminadas por agrotóxicos para elaboração de um plano de ação integrado, diante das informações cadastradas com solo suspeito de estar contaminado por agrotóxico;  - Envolver os GT Regionais	- avaliação conjunta entre as instituições envolvidas, para tratar de encaminhamentos sobre as áreas cadastradas no SISOLO com suspeita de contaminação por agrotóxico	<b>100% das reuniões programadas sendo realizada.</b>	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual	30 de outubro de 2018	CEVA / DVVSM/ GT Regionais	Não há

## AÇÃO ESTRATÉGICA 13: Proibição da capina química no Estado do Paraná



**Objetivo Geral:** Impedir o uso de agrotóxicos sem registro para esta finalidade, no ambiente urbano e público, expondo a população de forma geral a risco de saúde.

### **Objetivos específicos:**

- Não expor os trabalhadores que realizam a limpeza urbana ao uso de agrotóxicos sem registro para a capina química.
- Não expor a população de forma geral aos riscos dos agrotóxicos.
- Proibir a prática da capina química em ambientes públicos urbanos.
- Impedir a poluição do ambiente urbano a contaminação de agrotóxicos.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 13: Proibição da capina química no Estado do Paraná



**Objetivo: Impedir a utilização de agrotóxicos agrícolas no ambiente urbano e público.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaboração de nota técnica proibindo a capina química em ambiente urbano para a Comissão de Vigilância em Saúde da CIB	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação da Nota Técnica da Anvisa sobre a proibição da capina química</li> <li>- Aprovação da nota técnica pela CIB e emissão de deliberação sobre o tema.</li> <li>- Divulgação da proibição através do site da SESA e materiais informativos</li> <li>- Informar os Conselhos Municipais de Saúde</li> </ul>	Aprovação da Deliberação da CIB	100% dos municípios cumprindo a Deliberação		30 de julho de 2018	GT Estadual  GT Estadual e Regionais  Conselho Estadual de Saúde (CES)	Sem custos
Regulamentação da proibição da prática da capina química em ambiente urbano	Incluir a proibição no novo Código Estadual de Saúde;	Código aprovado com a proibição da capina química				SVS/DG	

# ACÇÃO ESTRATÉGICA 14: Incentivo a Agroecologia e ao Consumo de Alimentos Saudáveis.



## Objetivo Geral:

- Promover a prática do consumo de alimentos agroecológicos pelos alunos da Rede Escolar Estadual, os trabalhadores da Secretaria da Saúde e população em geral, estimulando o consumo de alimentos saudáveis, a proteção do meio ambiente, fortalecendo e colaborando na consolidação dos grupos de agricultores de produção de base agroecológica no Estado do Paraná.

## Objetivos Específicos:

- Estimular o aumento da produção em base agroecológica e orgânica a oferta e o consumo de produtos saudáveis.
- Dar maior visibilidade social para a produção orgânica e agroecológica.
- Incentivar ações de educação alimentar no sentido de influenciar a qualidade de vida da população a partir do consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos.
- Apresentar aos trabalhadores de saúde e às comunidades locais novas formas de produção de alimentos saudáveis ao homem e ambiente.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 14: Incentivo a Agroecologia



**Objetivo: Promover a prática e o consumo de alimentos agroecológicos nas escolas, trabalhadores de saúde e população.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMA	ANUAL
Realizar a compra de alimentos agroecológicos para unidades da SESA-PR	Elaborar edital para compra de generos alimenticios agroecologicos para as unidades da SESA -PR que servem refeições aos usuários	Edital elaborado e publicado. Certame Licitatório realizado	<b>Compra realizada</b>		<b>30 de julho de 2018</b>	<b>DG/SVS/DELS</b>		
Incentivar formas de distribuição dos produtos agroecológicos junto aos trabalhadores de saúde e comunidade (feiras nas Regionais de Saúde, entrega de cestas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contatar os grupos de produtores agroecológicos de cada região;</li> <li>- Escolha da forma de comercialização e distribuição mais apropriada;</li> <li>- Divulgação dos benefícios da alimentação agroecológica e os riscos dos agrotóxicos</li> </ul>	Viabilizar o consumo de produtos agroecológicos para os trabalhadores da saúde e comunidade	50% das Regionais de Saúde realizando a ação	Sem custos	30 de julho de 2018	GT regional	Sem custos	
Inserir os temas "agrotóxicos" e "agroecologia" no Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-E) Estadual do Programa Saúde na Escola (PSE).	<p>Pautar os temas no Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-E) Estadual do Programa Saúde na Escola e propor agenda de trabalho.</p> <p>Incluir os representantes dos Núcleos Regionais de Educação nos GTs Agrotóxicos Regionais.</p>	<p>Temas apresentados e discutidos no Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do PSE (GTI-E).</p> <p>Participação dos representantes da Educação no GTs Agrotóxicos Regionais.</p>	<p>Temas incluídos no Projeto Político Pedagógico dos 32 Núcleos Regionais de Educação.</p> <p>Representantes dos Núcleos Regionais da Educação participando dos GTs Agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde.</p>	Sem custos	30 de dezembro de 2019	SAS/SVS	Sem custos	

# ACÇÃO ESTRATÉGICA 15: Plano de comunicação sobre os agrotóxicos



**Objetivo Geral:** Centralizar as ações de comunicação no tema agrotóxicos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, para que haja harmonia de linguagem, identidade visual entre os diversos materiais produzidos e na mensagem a ser enviada a sociedade sobre o risco dos agrotóxicos a saúde da população e difundir informações sobre a problemática dos agrotóxicos para diferentes públicos.

## **Objetivos Específicos:**

- Criar os diversos materiais produzidos para comunicação com uma identidade visual harmonizada para o Plano de Populações Expostas aos Agrotóxicos;
- Ter vários canais de comunicação para esclarecimento do risco dos agrotóxicos a saúde da população;
- Ampliar as formas de comunicação utilizando novas ferramentas como as redes sociais e as mídias alternativas;
- Instrumentalizar a equipe técnica das regionais de saúde e municípios para desenvolver o trabalho relacionado ao tema;
- Promover a produção e consumo de alimentos agroecológicos, visando a saúde dos agricultores e da população em geral;



# AÇÃO ESTRATÉGICA 15: Plano de comunicação sobre os agrotóxicos



<b>Objetivo: Elaborar materiais de comunicação sobre os agrotóxicos para públicos diversos (folder, boletim, cartilha, spots para rádio, redes sociais)</b>							
<b>AÇÃO</b>	<b>ESTRATEGIA</b>	<b>META</b>	<b>Indicadores</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$</b>
Elaborar Boletins Eletrônicos: Boletim nº1 com informações do Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos e Boletim nº2 com dados de consumo de agrotóxicos, morbimortalidade, análises em água e alimentos,	- Análise dos dados disponíveis relacionados aos agrotóxicos  - Divulgação para o controle social da Saúde, Meio Ambiente, Educação, Assistência Social, Trabalho e instituições governamentais e não-governamentais	Elaboração de 2 Boletins eletrônicos.	100% do material distribuído para as entidades definidas na estratégia	Sem custos	30 de julho de 2018	SVS Comunicação Social SESA	Sem custos
Elaboração de folder para os trabalhadores, sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde, agroecologia e a organização dos serviços de saúde do SUS	- Pesquisa dos temas para elaboração do material;  - Divulgação para os trabalhadores expostos à agrotóxicos	50 mil folders impressos	100% do material distribuído para os trabalhadores expostos	Contratar serviço de impressão gráfica	30 de agosto de 2018	SVS Comunicação Social SESA	R\$10.000,00
Elaborar material educativo de ampla divulgação sobre alimentação segura com enfoque nos resíduos de agrotóxicos.	Folder cuidado com o alimento	50 mil exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	julho /2018	DVVSA/  SRQA  Assessoria de Comunicação Social	R\$ 10.000,00

# AÇÃO ESTRATÉGICA 15: Plano de comunicação sobre os agrotóxicos



Elaborar cartilha com as informações do PARA-PR e VIGIAGUA para as Vigilâncias Sanitárias	Cartilha sobre PARA-PR e VIGIAGUA	2.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVSA/  SRQA / DVVSM  Assessoria de Comunicação Social	R\$20.000
Elaborar material educativo sobre raticidas ilegais e saneamento básico	-Folder com conteúdo técnico para as VISAS Regionais e Municipais sobre o risco químico, manejo integrado de vetores  -Folder para a população sobre os riscos do uso de raticidas e saneamento básico	-VISAS: 2.000 exemplares  -População: 50.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVPS / DVVSM / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$30.000
Elaborar material educativo destinado à população referente ao saneamento, prevenção e controle de vetores	-Cartilha sobre prevenção, controle de vetores e saneamento.	50.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVSM / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$150.000 (R\$3,00 por unidade)
Elaborar material educativo sobre agroecologia destinado ao público em geral	-Folder sobre agroecologia	50.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVSA / DVVSM / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$50.000
Realizar campanhas municipais no dia 3 de dezembro – Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos  Apresentação do relatório do PARA e do Vigiágua e avaliação anual do plano	- Encaminhar arte final dos materiais elaborados pelo Estado para impressão nos municípios  - Utilização dos filmes “O veneno está na mesa I e II”, Nuvens de Veneno, “As Sementes”	Realizar 1 campanha anual	100% dos municípios realizando a campanha	Sem custos	3 de dezembro de 2018 e 3 de dezembro de 2019	SVS	Sem custos

**AÇÃO ESTRATÉGICA 16: identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos, bem como as populações vulneráveis de escolas, comunidades, serviços de saúde, etc.**



**Objetivo Geral:**

- Realizar o diagnóstico das áreas do Estado do Paraná que utilizam os serviços de pulverização aérea;

**Objetivos específicos:**

- Realizar levantamento para identificar os municípios que utilizam os serviços de pulverização aérea;
- Identificar a área e população atingida pelo serviço de pulverização aérea;
- Identificar os tipos de cultura que utilizam a pulverização aérea;
- Pesquisar as normas legais e regulamentação do uso dos serviços de pulverização aérea no local que essa prática é

adotada.

# ACÇÃO ESTRATÉGICA 16: identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos, bem como as populações vulneráveis de escolas, comunidades, serviços de saúde, etc.



## Objetivo: Realizar o diagnóstico da pulverização aérea de agrotóxicos no Paraná

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Identificar os municípios que possuem e/ou utilizam os serviços de pulverização aérea	<p>Instituir rede de informação por meio dos GT-Agrotóxicos Regionais para levantar dados sobre as culturas, locais e agrotóxicos utilizados na pulverização aérea</p> <p>Identificar, no âmbito municipal, locais de pouso e decolagem, empresas de pulverização aérea e subsedes.</p> <p>Obter informações detalhadas sobre a regulação da pulverização aérea e da prática operacional</p>	<p>Constatar em 100% dos municípios que foram identificados pela rede se utilizam o serviço de pulverização aérea.</p> <p>Identificar 100% das culturas, locais e produtos utilizados na pulverização aérea.</p> <p>Realizar reunião entre os membros do GT-Agrotóxicos Estadual e representantes das instituições que fiscalizam e autorizam essa prática (ANAC e MAPA)</p>	<p>Percentual de municípios acompanhados mensalmente num período de 12 meses sobre a existência de pulverização aérea.</p> <p>Reunião realizada</p>	Recursos humanos dos órgãos e entidades envolvidos	2 Semestre de 2018	<p>GT Agrotóxicos Estadual, GT agrotóxicos Regional,</p> <p>CEVS</p>	R\$10.000,00

# ACAO ESTRATEGICA 17: Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro



## Objetivo Geral:

Realizar a vigilância nas casas agropecuárias, de materiais de construção, aviários, cooperativas rurais e supermercados pelas equipes dos municípios de Vigilância Sanitária, Ambiental, IAP e Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

**Objetivos específicos:** Os diferentes órgãos, nas suas rotinas, fiscalizar os estabelecimentos quanto a existência e comércio ilegal de “chumbinho” ou qualquer outro tipo de agrotóxico sem registro e/ou irregular.

- Adotar as medidas cabíveis referente ao comércio ilegal e agrotóxicos irregulares (infração, apreensão, recolhimento, entre outros).
- Quando possível, fazer coleta fiscal de amostras para análises laboratoriais;
- Levantar informações, tais como: quantidade de estabelecimentos fiscalizados; se foram encontradas irregularidades; em casos positivos, quais foram as medidas adotadas e quantitativo; se foram realizadas coletas fiscais e enviadas para o laboratório e quantitativo; quanto ao descarte, se o cliente faz a devolutiva do frasco vazio.
- Levantar informações dos dados constantes nos laudos das análises laboratoriais, identificando os princípios ativos e suas concentrações, embalagens (quanto a segurança), rotulagem (informações mínimas obrigatórias) e legalidade.



# AÇÃO ESTRATÉGICA 17: Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro



## Objetivo: Fiscalizar e coibir o comércio ilegal de raticidas sem registro

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	NE-	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar a 2 Ação Simultânea de Fiscalização do comércio de produtos ilegais - “chumbinho” e outros raticidas	<p>Articular nas 22 RS e nos seus municípios, ação conjunta para fiscalização de estabelecimentos que comercializem raticidas;</p> <p>Instruir adoções de medidas administrativas no âmbito da Vigilância Sanitária</p> <p>Coletar amostras dos produtos apreendidos para análise no LACEN</p> <p>Destinação adequada dos materiais apreendidos</p>	Mobilizar as 22 RS e seus municípios para realização da Ação Simultânea de Fiscalização	<p>Realizar fiscalização e adoção de medidas administrativas (apreensão e coleta de amostras) de 100% dos estabelecimentos indicados</p> <p>Destino adequado de 100% dos produtos apreendidos</p>	<p>Transporte e diárias para os técnicos das RS</p> <p>Contratação de empresa especializada para o destino adequado dos produtos apreendidos</p>		30 de dezembro de 2018	CEVS	
Ação interinstitucional que promova o controle de roedores e outros vetores domésticos	<p>Divulgação de materiais educativos nas 22 RS, ações da VISA, eventos do CEVS, entre outros</p> <p>Mobilizar os municípios prioritários para discutir a problemática visando a tomada de ação, pelas instituições responsáveis pelo Saneamento, em conjunto com a sociedade</p>	Material elaborado e divulgado	100% dos municípios priorizados	Elaboração e impressão de material solicitado		Até jun/2018	CEVS e ACS	



## AÇÃO ESTRATÉGICA 18: Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas.



### **Objetivo Geral:**

Formar equipe multisetorial para elaboração de norma técnica para regulamentação do comércio de saneantes desinfestantes.

### **Objetivos específicos:**

- Formar uma equipe multisetorial com 1 ou 2 representantes da Vigilância Sanitária de Produtos, Alimentos e Ambiental, Saúde do Trabalhador, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Instituto Ambiental.
- Reuniões quinzenais para discussão e elaboração da norma técnica.
- A normativa deve assegurar o controle, monitoramento e rastreabilidade dos agrotóxicos comercializados.
- Apresentar trimestralmente a evolução da discussão e elaboração da norma técnica.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 18: Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas.



**Objetivo: Coibir a venda irregular de saneantes desinfestantes destinados a empresas especializadas a fim de diminuir o número de intoxicações causadas por estes produtos**

<b>AÇÃO</b>	<b>ESTRATEGIA</b>	<b>META</b>	<b>Indicadores</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$</b>
Elaborar norma técnica especial para regulamentar o comércio de saneantes desinfestantes	Formação de grupo técnico para elaboração da norma	Norma elaborada e publicada	Relatório trimestral do andamento dos trabalhos	Técnicos das RS e municípios	2 semestre de 2018	CEVS	Sem custos

# AÇÃO ESTRATÉGICA 19: Análises de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde.



## **Objetivo Geral**

Avaliar qualitativamente e quantitativamente a presença de agrotóxicos.

## **Objetivos Específicos**

- Realizar análises fiscais de resíduos de agrotóxicos em alimentos.
- Realizar análises de orientação de resíduos de agrotóxicos em águas tratadas e *in natura*.
- Realizar análises de orientação de agrotóxicos em produtos formulados apreendidos.

# AÇÃO ESTRATÉGICA 19: Análises de resíduos de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde



## Objetivo: Dar suporte as ações das Vigilâncias Sanitária e Ambiental

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar análises fiscais de resíduos de agrotóxicos em alimentos, análises de orientação de resíduos de agrotóxicos em águas, análises de orientação de produtos formulados (Chumbinhos) apreendidos.	Realizar uma análise fiscal semanal para alimentos para possibilitar as validações em paralelo (alimentos, águas e produtos formulados). Iniciando com as análises fiscais de morango e validações de outras matrizes de alimentos com alto índice de água, posteriormente matrizes com alto teor de água e com clorofila, matrizes com alta acidez e por último matrizes desidratadas. Considerando que o primeiro produto de cada uma das classes a ser validado é necessário um maior tempo para ser realizado, aproximadamente um mês, pois se trata de uma validação completa. As análises de água estão planejadas para iniciarem após julho de 2018, até para que possa ser validada antes de iniciar a programação. As análises de produtos formulados serão realizadas conforme disponibilidade dos equipamentos e técnicos da Seção de Resíduos e Contaminantes.	Alimentos – Realizar as análises dos produtos que foram encontrados como insatisfatórios nas análises de orientação de 2016, 2017, 2018 e 2019. Águas – Analisar 20 amostras de água mês a partir de janeiro de 2019. Produtos formulados – Analisar os produtos formulados apreendidos na ação da Vigilância Sanitária em 2018.	Realizar 100% das análises pactuadas.	Contrato de manutenções preventivas, corretivas e qualificações de todos os equipamentos envolvidos nas análises (Cromatógrafos, Espectrômetros, diluidor, geladeiras, freezers, estufas, ar condicionado, pHmetro, evaporadores e centrífugas). Aquisição de Substâncias de Referência Certificadas (padrões) Aquisição de reagentes necessários nas análises Calibrações de Termômetro, termo higrômetros, balanças e pipetas de microvolume. Contratação de mais 2 funcionários de nível superior e 1 técnico.	2 anos	Seção de Resíduos e Contaminantes do LACEN/PR	Contratos de manutenção de Cromatógrafos, espectrômetros e diluidor: R\$ 500.000,00 por ano Contrato de manutenção de geladeiras, freezers, estufas, centrífugas e banho Maria: . Aquisição de Padrões: R\$ 400.000,00 por ano Reagentes: R\$ 20.000,00 por ano Funcionários: Ver folha de pagamento Calibrações: R\$ 5.000,00 por ano

## **CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO**

- 1 – Aprovação no **CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE**: **15/12/17**
- 2 – **PACTUAÇÃO** na **CIB/PR**: **06 e 07/02/18**
- 3 – Compromisso **DIRETORES REGIONAIS**: **REUNIÃO 06/02/18**
- 4 – **OFICINAS MACROREGIONAIS** implantação dos COMITES Regionais
  - 4.1 – Macro Oeste: **21 e 22/03/18** – CASCAVEL
  - 4.2 – Macro Norte: **17 e 18/04/18** – LONDRINA
  - 4.3 – Macro Noroeste: **19 e 20/04/18** – MARINGÁ
  - 4.4 – Macro Leste : **09 e 10/05/18** – **CURITIBA**
- 7 – Prazo **IMPLANTAÇÃO COMITES REGIONAIS**: **30/07/18**
- 8 – Prazo **PLANOS REGIONAIS PACTUAÇÃO CIB Regionais**: **30/09/18**

## OFICINAS MACROREGIONAIS

### OBJETIVOS:

- apresentar PEAVESPEA e esclarecer dúvidas;
- implantação dos COMITES Regionais

Macro Oeste: **21 e 22/03/18** – CASCAVEL (500 participantes)

Macro Norte: **17 e 18/04/18** – LONDRINA ( 394)

Macro Noroeste: **19 e 20/04/18** – MARINGÁ (478)

Macro Leste : **09 e 10/05/18** – **CURITIBA (420 vagas)**



# Oficina Macro Oeste : 94 Municípios Participantes



**PARANÁ**

SECRETARIA DA SAÚDE

10ª RS Cascavel



7ª RS Pato Branco

Bom Sucesso do Sul  
Chopininho  
Clevelândia  
Coronel Domingos  
Soares  
Coronel Vivida  
Honório Serpa  
Itapejara D' oeste  
Mangueirinha  
Mariópolis  
Palmas  
Pato Branco  
São João  
Saudade do Iguaçu  
Sulina  
Vitorino

9ª RS Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu  
Itaipulândia  
Matelândia  
Medianeira  
Missal  
Ramilândia  
Santa Terezinha de  
Itaipu  
São Miguel do Iguaçu  
Serranópolis do Iguaçu

20ª RS Toledo

Assis Chateaubriand  
Diamante D'Oeste  
Entre Rios do Oeste  
Guaíra  
Marechal Cândido  
Rondon  
Maripá  
Mercedes  
Nova Santa Rosa  
Ouro Verde do Oeste  
Palotina  
Pato Bragado  
Quatro Pontes  
Santa Helena  
São José das Palmeiras  
São Pedro do Iguaçu  
Terra Roxa  
Toledo

8ª RS Fco Beltrão

Ampere  
Barracão  
Bela Vista do Carobá  
Boa Esperanca do Iguaçu  
Bom Jesus do Sul  
Capanema  
Cruzeiro do Iguaçu  
Dois Vizinhos  
Éneas Marques  
Flor da Serra Do Sul  
Francisco Beltrão  
Manfrinópolis  
Marmeleiro  
Nova Esperança do  
Sudoeste  
Nova Prata Do Iguaçu  
Pérola D' oeste  
Pinhal de São Bento  
Planalto  
Pranchita  
Realeza  
Renascença  
Salgado Filho  
Salto do Lontra  
Santa Izabel do Oeste  
Santo Antônio do Sudoeste  
Sao Jorge D' oeste  
Verê

Anahy  
Boa Vista da Aparecida  
Braganey  
Cafelândia  
Campo Bonito  
Capitão Leônidas  
Marques  
Cascavel  
Catanduvas  
Céu Azul  
Corbelia  
Diamante do Sul  
Espigao Alto do Iguaçu  
Formosa do Oeste  
Guaraniaçu  
Ibema  
Iguatu  
Iracema do Oeste  
Jesuítas  
Lindoeste  
Nova Aurora  
Quedas do Iguaçu  
Santa Lúcia  
Santa Tereza do Oeste  
Tres Barras do Paraná  
Vera Cruz do Oeste



Publico Participante : **473** pessoas inscritas no FormSUS  
aproximadamente **500 pessoas** presentes

Profissionais da Atenção á Saúde: ESF	49
Atenção Básica	60
Urgência/Emergência	22
Especializada	21
Outros	116
<b>Total</b>	<b>268</b>

Profissionais da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária	78
Vigilância epidemiológica	77
Vigilância Ambiental	15
Saúde do Trabalhador	50
Outros	69
<b>Total</b>	<b>289</b>

Participantes da Agricultura: Emater, Adapar, Sindicatos, MST      **37**

Conselheiros Municipais de Saúde: Boa Vista da Aparecida, Cafelândia, Fco Beltrão, Guaraniaçu, Lindoeste, Pato Branco, Santa Lucia e Vera Cruz D'Oeste.

# Oficina PEVESPEA Macro Oeste Cascavel 21/03/2018



# Oficina PEVESPEA

## Macro Norte Londrina 17/04/2018



Data	Atividade/Horário	Tema	Palestrante
<b>1º DIA</b> 17/04/18	<b>ACOLHIDA</b> 08h00 às 08h30	Inscrições/café da manhã	Coordenação da 17ªRS
	<b>ABERTURA</b> 08h30 às 09h00	MESA ABERTURA ( <b>autoridades</b> )	Paulo Santana – Diretor CEVS
	<b>PAINEL I</b> <b>Impactos dos Agrotóxicos na Saúde.</b> 09h30 às 11h30 Mediador – a definir	Atenção Primária à Saúde: <b>VIGILANCIA e ATENÇÃO INTEGRAL</b> de populações expostas a agrotóxicos <b>DIAGNÓSTICO SITUACIONAL</b> sobre o uso de agrotóxicos e indicadores de morbimortalidade e ambientais da macrorregião Oeste	Herling ALONSO – FCM / UNICAMP Ricardo Oliveira – DVVGS 17ª RS
	<b>11:30 -12:00</b>	<b>Debate</b>	
	12h00 às 13h30	ALMOÇO	
	<b>APRESENTAÇÃO PEVASPEA 2017-2019</b> 13h30 às 14h15	<b>AÇÕES ESTRATEGICAS do PEVASPEA 2017-2019</b>	Paulo Santana - SESA
	<b>PAINEL II</b> <b>MINISTÉRIO PÚBLICO</b> 13: 30 as 15:30 Mediador – a definir	<b>OBRIGAÇÕES LEGAIS</b> nos aspectos de saúde, meio ambiente e o uso dos agrotóxicos Debate	Dr. Miguel Sogaia Promotor de Justiça
	<b>15:30 -16:00</b>	<b>Intervalo</b>	
	<b>PAINEL III</b> <b>Agroecologia e Meio Ambiente</b> <b>16 as 17:00 horas</b>	<b>AGRICULTURA AGROECOLÓGICA:</b> o que é? Agrotóxicos e meio ambiente	Dr. Mauricio Ventura – Prf. UEL Vídeo “Nuvens de Veneno”
	Debate 17:00 as 17:30horas		

# Oficina PEVESPEA Macro Norte Londrina

## 18/04/2018 – Regionais de Saúde



2º DIA 22/03/18	Encaminhamentos com as Regionais de Saúde 8:30-12:00	<ul style="list-style-type: none"><li>• Detalhamento PEVASPEA 2017-2019</li><li>• Metodologia elaboração diagnósticos regionais</li><li>• Informações criar Comitê Regional e respectivos PEVASPEA Regional</li></ul>	Paulo Santana e GT Agrotóxicos
	12h00 às 13h30	ALMOÇO	
	13h30 às 16h00	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação Instrumento de Monitoramento das Ações Regionais do PEVASPEA</li></ul>	Paulo Santana e GT Agrotóxicos



# Oficina PEVESPEA Macro Norte Londrina

## 18/04/2018

**2º dia** - só Regionais Saúde (todas Oficinas Macro)  
**OFICINA: VIGILÂNCIA + ATENÇÃO À SAÚDE**



- Apresentação e Discussão PEVESPEA
- Roteiro visando DIAGNÓSTICO SITUACIONAL e PEVESPEA Regional
- Pactuado prazo elaborar PEVESPEA Regional (Comitê Regional)







# Oficina PEVESPEA

## Macro Norte Londrina 17/04/2018





Publico Participante : **394** pessoas inscritas no FormSUS  
**97 municípios (100%)**

Profissionais da Atenção á Saúde: ESF	60
Atenção Básica	93
Urgência/Emergência	19
Especializada	17
Total	<b>189</b>

Profissionais da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária	114
Vigilância epidemiológica	69
Vigilância Ambiental	15
Saúde do Trabalhador	28
Total	<b>226</b>

Participantes da Agricultura: Emater, Adapar, Sindicatos, MST **31**

# Oficina PEVESPEA Macro Norte Londrina

## 17/04/2018



16° RS  
 Apucarana  
 Araçongas  
 Bom Sucesso  
 Borrazópolis  
 Califórnia  
 Cambira  
 Faxinal  
 Grandes Rios  
 Jandaia do Sul  
 Kaloré  
 Marilândia do Sul  
 Marumbi  
 Mauá da Serra  
 Novo Itacolomi  
 Rio Bom  
 Sabaúdia  
 Sao Pedro do Ivaí

17ª RS  
 Alvorada do Sul  
 Assaí  
 Bela Vista do Paraíso  
 Cafeara  
 Cambé  
 Centenário do Sul  
 Florestópolis  
 Guaraci  
 Ibiporã  
 Jaguapitã  
 Jataizinho  
 Londrina  
 Lupionópolis  
 Miraselva  
 Pitangueiras  
 Porecatu  
 Prado Ferreira  
 Primeiro de Maio  
 Rolândia  
 Sertanópolis  
 Tamarana

18ª RS  
 Abatia  
 Andira  
 Bandeirantes  
 Congonhinhas  
 Cornélio Procópio  
 Itambaraca  
 Leópolis  
 Nova América da  
 Colina  
 Nova Fátima  
 Nova Santa Bárbara  
 Rancho Alegre  
 Ribeirão do Pinhal  
 Santa Amélia  
 Santa Cecília do Pavão  
 Santa Mariana  
 Santo Antonio do  
 Paraíso  
 Sao Jerônimo da Serra  
 Sao Sebastião da  
 Amoreira  
 Sapopema  
 Sertaneja  
 Uraí

19ª RS  
 Barra do Jacaré  
 Cambará  
 Carlópolis  
 Conselheiro Mairinck  
 Figueira  
 Guarapirama  
 Ibaí  
 Jaboti  
 Jacarezinho  
 Japira  
 Joaquim Távora  
 Jundiá do Sul  
 Pinhalão  
 Quatiguá  
 Ribeirão Claro  
 Salto do Itararé  
 Santana do Itararé  
 Santo Antônio da  
 Platina  
 São José do Boa  
 Vista  
 Siqueira Campos  
 Tomazina  
 Wenceslau Braz

22ª RS  
 Arapuã  
 Ariranha do Ivaí  
 Cândido de  
 Abreu  
 Cruzmaltina  
 Godoy Moreira  
 Ivaiporã  
 Jardim Alegre  
 Lidianópolis  
 Lunardelli  
 Manoel Ribas  
 Mato Rico  
 Nova Tebas  
 Rio Branco do  
 Ivaí  
 Rosário do Ivaí  
 Santa Maria do  
 Oeste  
 São João do Ivaí



# Oficina PEVESPEA Macro Noroeste Maringá

19/04/2018



# Oficina PEVESPEA Macro Noroeste Maringá 19/04/2018



## ATENÇÃO A SAÚDE: 179 profissionais

ESF: 61

Atenção Básica: 84

Urgência/Emergência: 17

Especializada: 17

**MACRO REGIONAL NOROESTE  
MARINGÁ  
(11RS + 12RS+ 13RS + 14RS + 15RS)**

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE: 226 profissionais

Vigilância Sanitária: 132

Vigilância Epidemiológica: 69

Vigilância Ambiental: 20

Saúde do Trabalhador: 28

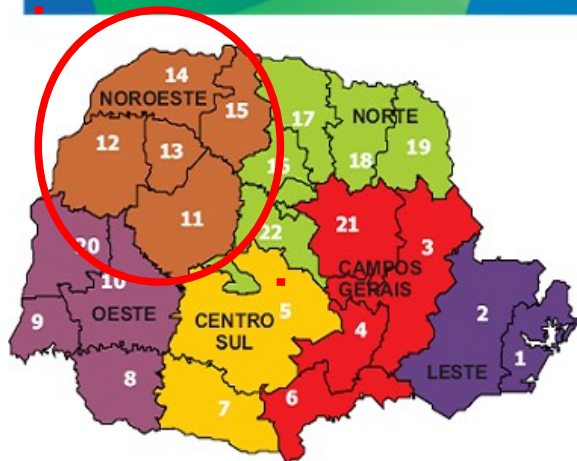
## Instituições PARCEIRAS: 31 representações

SEAB (EMATER e ADAPAR); SINDICATOS; MEIO AMBIENTE



# Oficina PEVESPEA Macro Noroeste Maringá

## 19/04/2018



13ª RS  
 Cianorte  
 Cidade Gaúcha  
 Guaporema  
 Indianópolis  
 Japurá  
 Jussara  
 Rondon  
 Sao Manoel do Paraná  
 Sao Tomé  
 Tapejara  
 Tuneiras do Oeste

14ª RS  
 Alto Paraná  
 Amaporã  
 Cruzeiro do Sul  
 Diamante do Norte  
 Guairacá  
 Inaja  
 Itauna do Sul  
 Jardim Olinda  
 Loanda  
 Marilena  
 Mirador  
 Nova Aliança do Ivaí  
 Nova Londrina  
 Paraíso do Norte  
 Paranapoema  
 Paranaíba  
 Planaltina do Paraná  
 Porto Rico  
 Querência do Norte  
 Santa Cruz de Monte Castelo  
 Santa Isabel do Ivaí  
 Santa Mônica  
 Santo Antônio do Caiuá  
 Sao Carlos do Ivaí  
 Sao Joao do Caiuá  
 Sao Pedro do Paraná  
 Tamboará  
 Terra Rica

15ª RS  
 Ângulo  
 Astorga  
 Atalaia  
 Colorado  
 Doutor Camargo  
 Florai  
 Floresta  
 Florida  
 Iguaraçu  
 Itaguaje  
 Itambé  
 Ivatuba  
 Lobato  
 Mandaguaçu  
 Mandaguari  
 Marialva  
 Maringá  
 Munhoz de Melo  
 Nossa Senhora das Graças  
 Nova Esperança  
 Ourizona  
 Paiçandu  
 Paranacity  
 Presidente Castelo Branco  
 Santa Fé  
 Santa Inês  
 Santo Inácio  
 Sao Jorge do Ivaí  
 Sarandi  
 Uniflor

11ª RS  
 Altamira do Paraná  
 Araruna  
 Barbosa Ferraz  
 Boa Esperança  
 Campina da Lagoa  
 Campo Mourão  
 Corumbataí Do Sul  
 Engenheiro Beltrão  
 Farol  
 Fênix  
 Goioerê  
 Iretama  
 Janiópolis  
 Juranda  
 Luiziana  
 Mamboreê  
 Moreira Sales  
 Nova Cantú  
 Peabiru  
 Quarto Centenário  
 Quinta do Sol  
 Rancho Alegre  
 D'oeste  
 Roncador  
 Terra Boa  
 Ubitatã

12ª RS  
 Alto Paraíso (Vila Alta)  
 Alto Piquiri  
 Altônia  
 Brasilândia do Sul  
 Cafezal do Sul  
 Cruzeiro do Oeste  
 Douradina  
 Esperança Nova  
 Francisco Alves  
 Icaraíma  
 Iporã  
 Ivaté  
 Maria Helena  
 Mariluz  
 Nova Olímpia  
 Perobal  
 Pérola  
 Sao Jorge do Patrocínio  
 Tapira  
 Umarama  
 Xamberê

# Oficina PEVESPEA Macro Leste Curitiba 09/05/18

*Saúde de Populações Expostas  
à Agrotóxicos*



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Saúde



**Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde  
de Populações Expostas aos Agrotóxicos (PEVASPEA)**

A **Secretaria de Estado da Saúde**  
convida para a Oficina do Plano Estadual  
de *Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos*

**Data:** 9 de maio

**Local:** Federação Espírita do Paraná

**Endereço:** Alameda Cabral, 300 - Centro, Curitiba - PR

Inscrições FormSUS:

[http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=38340](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=38340)

# Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná 2017 a 2019



**OBRIGADO!!!**

**PAULO COSTA SANTANA**

**DIRETOR -CEVS**

[paulosantana@sesa.pr.gov.br](mailto:paulosantana@sesa.pr.gov.br)

**(41) 3330 -4536**